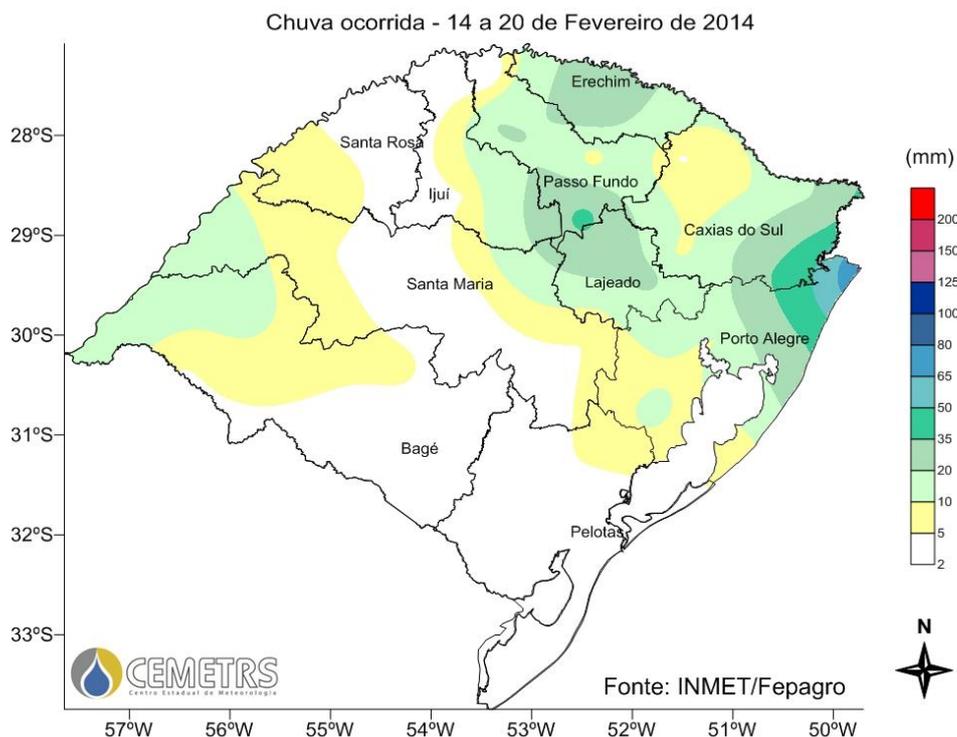


# Boletim semanal 49 - Especial

## CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS NA SEMANA DE 14/02/2014 A 20/02/2014

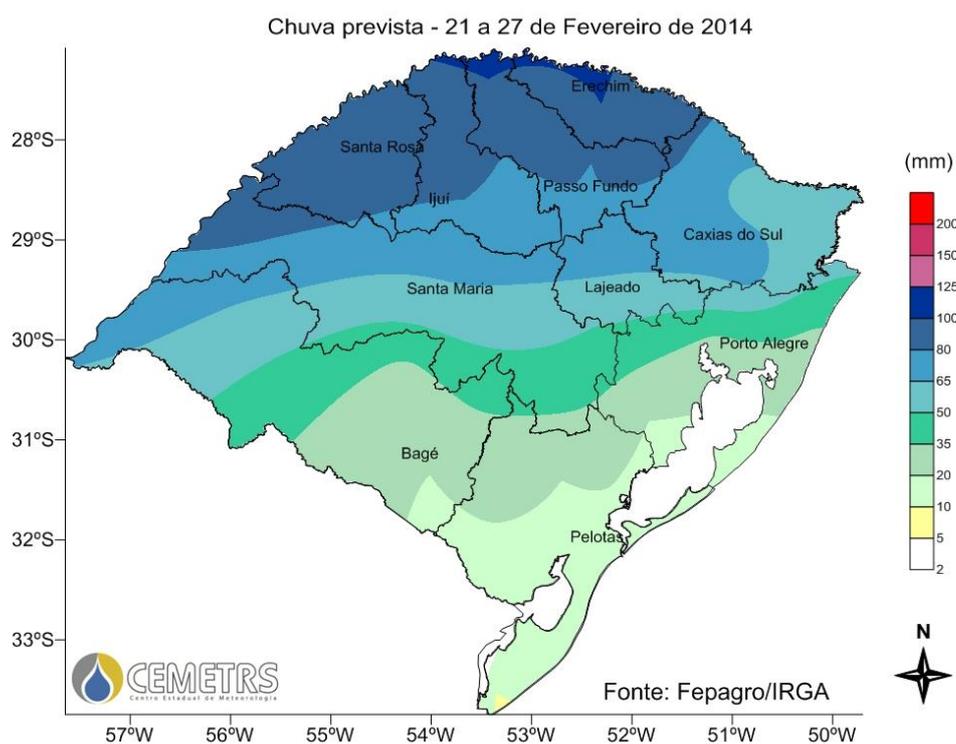
No período compreendido de 14 a 20 de fevereiro de 2014, foram registradas chuvas distribuídas de forma muito irregular no Estado. Entre a sexta-feira (14/02) e o sábado (15/02), o deslocamento de uma frente fria provocou chuva em praticamente todas as regiões do Estado. Após a passagem do sistema frontal, com o ingresso de uma massa de ar seco e frio houve um declínio nas temperaturas, que ficaram amenas em todo o Estado, sendo a mínima registrada em São José dos Ausentes (11,3°C) no sábado (15/02). Na faixa Leste entre o domingo (16/02) e terça-feira (18/02), ainda ocorreram chuvas, devido à umidade que vem do mar pela circulação de vento associada ao centro de alta no oceano. Os volumes mais significativos ocorreram no Litoral Norte. Os maiores volumes acumulados no período foram observados em Torres (83 mm) e Tramandaí (40,6 mm). Os menores volumes foram registrados em Rio Grande (0,4 mm) e em Santa Rosa (0,6 mm). A partir de segunda-feira (17/02) a massa de ar seco elevou as temperaturas em todas as regiões, com a máxima sendo observada na terça-feira (18/02) em São Borja (34,6°C).



# Boletim semanal 49 - Especial

## PREVISÃO METEOROLÓGICA PARA A SEMANA DE 21/02/2014 A 27/02/2014

A previsão meteorológica para o período de 21 a 27 de fevereiro de 2014 indica instabilidades típicas do Verão. Por conta da massa de ar tropical que recebe a umidade que vem da Amazônia e do mar, ocorre a formação de nuvens de chuva principalmente nos extremos do dia, quase que diariamente. Estas instabilidades em alguns momentos serão fortes e com volumes significativos. Entre os dias 25/02 (terça-feira) e 26/02 (quarta-feira) é o período com maior probabilidade de temporais, por causa da passagem de um centro de baixa pressão sobre o Estado. Os volumes mais significativos podem ocorrer nas Missões, Alto Vale do Uruguai e Planalto, variando entre 100 e 125 mm. Na faixa Central os volumes podem ficar entre 50 e 80 mm. No Extremo Sul, os volumes serão menores entre 10 e 20 mm. As temperaturas estarão dentro do padrão climático para o período, com mínimas entre 17°C e 22°C e máximas entre 27°C e 33°C.



# Boletim semanal 49 - Especial

## SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO RS

O acumulado de chuvas do mês de fevereiro até o momento (20/02) foi bastante variável no Estado, com volumes entre 307 mm em Torres e 25 mm em Santa Rosa e Ibirubá. Nas principais áreas produtoras de grãos os volumes ficaram em torno de 50 a 150 mm. Embora as chuvas venham ocorrendo de forma esparsa e irregulares as principais culturas agrícolas de verão não foram afetadas de forma significativa, mantendo o desenvolvimento dentro da normalidade e sem redução na expectativa inicial de produção de grãos, segundo último levantamento da Emater/RS.

### SOJA

As chuvas da última semana permitiram a manutenção dos níveis de umidade do solo dentro do aceitável, proporcionando condições favoráveis à maioria das áreas de soja do Estado. Segundo levantamento da Emater/RS 28% das áreas encontram-se em fase de floração e 66% das lavouras em fase de enchimento de grãos, períodos esses críticos para a determinação do rendimento da soja. A previsão de chuvas para a próxima semana é favorável ao desenvolvimento da soja, especialmente para essas áreas que se encontram no período crítico da cultura.

### MILHO

O registro de precipitações em várias regiões do Estado, embora com baixos volumes, favoreceram as lavouras de milho que estão em período crítico, floração e enchimento de grãos, os quais correspondem a 9 e 22% das áreas, respectivamente, segundo levantamento da Emater/RS. A colheita segue em ritmo normal, com 36% das áreas colhidas e com rendimentos elevados.

### ARROZ

A colheita do arroz segue de forma mais lenta, em função dos altos volumes de chuvas registrados na região Sul, principal área produtora, devido ao encharcamento dos solos que impede a entrada das máquinas. Segundo levantamento da Emater/RS até o momento foi colhido 8% das áreas, devendo esse percentual aumentar nas próximas semanas, pois 30% das lavouras já se encontram prontas para colheita. Nas demais áreas o desenvolvimento da cultura segue normal, com 21% ainda em fase de floração e 36% em fase de enchimento de grãos.

### FEIJÃO

Esta perto do fim a colheita da 1ª safra de feijão no Estado, com aproximadamente 90% da área colhida com produtividade considerada acima das expectativas iniciais. As condições estão favoráveis para o estabelecimento da 2ª safra no Estado, que vem apresentando germinação e desenvolvimento inicial normal das plantas, segundo dados da Emater/RS.